



## **RELATÓRIO DE REUNIÃO**

**Data:** 25/07/2013.

**Local:** Centro de Referência de Assistência Social – Alfredo Chaves/ES.

**Participantes:** membros do CBH Benevente, representantes da LUME Estratégia Ambiental e convidados.

### **OBJETIVO DA REUNIÃO**

A reunião do CBH Benevente para apresentação do RT2 – Consolidação das Informações Existentes (Diagnóstico do Enquadramento dos Corpos de Água e PRH Benevente) teve início às 8h, exclusivamente com os membros do comitê, para apresentação e deliberação de temas internos.

Às 9h, o presidente do CBH Benevente, Sinval Rosa da Silva convidou a LUME Estratégia Ambiental para dar início à segunda parte da reunião, para apresentação dos estudos contratados. Na sequência, o diretor do LUME, Paulo Maciel, falou em nome da consultora e explicou que na reunião seriam tratados os temas relacionados abaixo, destacando, ainda, a importância do evento para colher sugestões e dialogar sobre a elaboração do Enquadramento dos Corpos de Água e Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Benevente.

### **TEMAS TRATADOS**

**1 – Socioeconomia:** foi apresentada uma síntese dos principais indicadores econômicos e demográficos da bacia hidrográfica, com projeções anuais até 2030, e uma breve análise dos impactos diagnosticados sobre os recursos hídricos.

#### **Intervenções dos participantes**

Sandrelly Lopes – representante da Samarco: solicitou que seja incluída no Diagnóstico Socioeconômico (caso não tenha sido) a atividade pesqueira na bacia, por ser bastante representativa na região, principalmente no Baixo Benevente (Anchieta e Guarapari).

Paulo Maciel – Lume: explicou que os temas apresentados no dia traziam uma síntese dos assuntos abordados no Diagnóstico e que os dados completos estão inseridos no RT2 - relatório do Diagnóstico do Enquadramento dos Corpos de Água e PRH Benevente, já disponibilizado no site [www.lumeambiental.com.br/prhbenevente](http://www.lumeambiental.com.br/prhbenevente) (versão preliminar).

Maria Aparecida Silveira Costa – Lume: informou que o assunto já está contemplado no diagnóstico socioeconômico.

Fábio Ahnert - Subsecretário Técnico de Meio Ambiente e Recursos Hídricos/SEAMA: destacou a inserção dos planos, programas e projetos e dos aspectos institucionais e legais no Diagnóstico e a necessidade de ampliação da estratégia de mobilização social para divulgar melhor a elaboração dos PRH e permitir a participação da comunidade da bacia nas reuniões públicas.

Paulo Maciel – Lume: informou ao subsecretário que o levantamento dos planos, programas e projetos em andamento na bacia já está concluído e está contemplado nas Atividades Preliminares (RT2). Quanto à mobilização social, a Lume destacou que foi desenvolvido um projeto específico prevendo todas as etapas da participação social na elaboração dos estudos. Reafirmou importância do agendamento das visitas às prefeituras dos municípios da bacia para informar sobre a elaboração do Plano de Recursos Hídricos e frisar necessidade de envolvimento do poder público.

**2 - Caracterização dos Usos das Águas:** apresentado o estudo com os principais usos das águas da bacia, a partir de levantamento de dados secundários e primários coletados em campo.



### **Intervenções dos participantes**

Hélio de Castro – representante do CBH Benevente: enfatizou a ausência de uma avaliação histórica do rio Benevente na contextualização dos usos das águas na bacia, informando que o rio já foi dragado, o que provocou alterações no seu curso original. Ele informou que o Sr. Deco, morador de Anchieta e ex-funcionário do DNOCS tem informações sobre o assunto.

Paulo Maciel – Lume: informou que sobre a dragagem não houve qualquer referência a esse assunto na bibliografia identificada, inclusive com ajuda da UFES. Pediu a colaboração dos presentes, indicando fontes sobre assunto, caso existam.

Marcelo Lopes – secretário municipal de Meio Ambiente de Anchieta: confirmou que o Sr. Deco tem mesmo informações sobre o assunto e ofereceu-se para intermediar o contato entre a consultora e o Sr. Deco.

Marcelo Lopes – secretário de Meio Ambiente da Prefeitura de Anchieta: disse que não vê relação entre o leito do rio Salinas e a localização da captação de água para o abastecimento do distrito de Jabaquara (Anchieta/ES) e a captação para o abastecimento de Guarapari. Segundo ele, ambas as captações encontram-se no distrito de Jabaquara, localizadas no rio Benevente. Quanto ao abastecimento de Guarapari, foi relatado pelo secretário Marcelo que a captação localizada no Benevente é emergencial.

Tiago Peixoto - Lume: ressaltou que realmente as captações para o abastecimento do distrito de Jabaquara (Anchieta) e uma das captações para o abastecimento de Guarapari encontram-se no rio Benevente. Explicou, ainda, que, diante das particularidades da bacia hidrográfica, esse trecho, na sub-divisão em sub-bacias, foi inserido na sub-bacia do rio Salinas. Quanto ao relato da captação para abastecimento de Guarapari localizada no rio Benevente ser apenas emergencial, a contratada reafirmou a importância de considerá-la, uma vez que na alta temporada ela chega a contribuir com até 280 l/s para o abastecimento do município.

### **3 – Caracterização do Uso e Ocupação do Solo**

#### **Intervenções dos participantes**

Sandrelly Lopes – representante da Samarco: sugeriu a abordagem das Unidades de Conservação nesse capítulo do Diagnóstico e citou algumas áreas de preservação na região, como a APA Tartaruga, que abrange 4 lagoas costeiras importantes na bacia. Sugeriu, ainda, a utilização do Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE de Anchieta e o Plano Diretor das Lagoas Costeiras – PDLC, além dos Planos Diretores Municipais como base de dados complementares para a caracterização do uso e ocupação do solo na região.

Tiago Peixoto – Lume: reforçou que os dados foram solicitados, inclusive junto à Prefeitura Municipal de Anchieta, mas não foram disponibilizados, ainda.

Marcelo Lopes – secretário municipal de Meio Ambiente de Anchieta: alegou que os documentos não foram disponibilizados porque ainda não há decreto oficializando-os, mas que, a partir de pedido formal da consultora, eles serão repassados.

Maurício Vieira Gomes – representante de Piúma no CBH: pediu para inserir a microrregião do Córrego Iriri nos estudos de uso e ocupação do solo, ressaltando que na microrregião há um manguezal importante, bem preservado, que sofre impactos da degradação dos rios da bacia.



#### **4 - Qualidade das águas**

##### **Intervenções dos participantes**

Sandrelly Lopes – representante da Samarco no CBH: sugeriu que a base de dados sobre qualidade das águas da bacia seja ampliada, já que muitos deles podem ser disponibilizados pelo IEMA. Acha necessário, também, verificar informações sobre a qualidade das águas da Lagoa Mãe-ba e outras lagoas costeiras da região e a integração desses dados com os registros de ocorrências de doenças de veiculação hídrica na região. Citou o livro sobre o rio Benevente, patrocinado pela Samarco, que contém informações importantes e que poderá ser disponibilizado para a Lume.

Paulo Maciel – Lume: reafirmou que as informações citadas pela representante da Samarco já foram solicitadas, inclusive através de ofício à representante da empresa no CBH, mas que não foram repassadas, até o momento.

#### **5 - Diagnóstico das Disponibilidades Hídricas e Diagnóstico e Prognóstico das Demandas Hídricas**

##### **Intervenções dos participantes**

Edmilson Teixeira – professor da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES: sugeriu a adaptação da disponibilidade hídrica por trecho ao longo da calha principal do rio Benevente.

Eduardo Bueno – Lume: explicou que utilizou, nos estudos, as referências por sub-bacias e que fará adaptação por trechos, ressaltando que esse critério pode induzir a erros.

Hélio de Castro – membro do CBH Benevente: solicitou a inserção dos dados sobre as lagoas costeiras no diagnóstico das disponibilidades hídricas e no diagnóstico e prognóstico das demandas hídricas.

Paulo Maciel – Lume: os dados sobre as lagoas costeiras serão incluídos nos estudos.

Sandrelly Lopes – representante da Samarco no CBH: sugeriu a integração da parte costeira e continental com outros planos de bacia da região, para reforçar a base de análise do diagnóstico.

#### **6 - Balanços Hídricos**

##### **Intervenções dos participantes**

Marcelo Lopes – secretário de Meio Ambiente da Prefeitura de Anchieta: considera importante que o balanço hídrico seja finalizado por trecho do rio e pediu que a corrente reversa dos rios Pongal e Salinas seja analisada no âmbito do balanço hídrico da bacia.

Eduardo Bueno – Lume: confirmou que fará a avaliação da disponibilidade hídrica e o balanço hídrico por trechos, ao longo da calha principal do rio Benevente. Ressaltou, ainda, que o estudo da modelagem da qualidade das águas, para subsídio à etapa do enquadramento, já está sendo elaborado considerando a segmentação da rede hidrográfica da bacia em trechos. Sobre reversão, informou que não tem esse nível de avaliação e não há dados disponibilizados, já que os estudos tem como base a pesquisa secundária.

Julho de 2013.